



FACULDADE NETWORK

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE
NETWORK - CAMPUS 2 - SEGUNDO SEMESTRE 2012**

CPA – Comissão Própria de Avaliação

SUMARÉ/SP

Março de 2013



Campus II - Sumaré - Rua Antônio Jorge Chebab, 774 - Centro - Tel.: (19) 3873-2828.



1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Network Campus II encaminha o relatório parcial de Auto Avaliação Institucional relativo ao período que compreende o segundo semestre de 2012.

Este documento pretende muito mais ser um instrumento de reafirmação dos valores institucionais praticados na Instituição mãe, a Faculdade Network de Nova Odessa. Dessa forma, a CPA reafirma a concepção Filosófica-Pedagógica declarada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do desenvolvimento da ação pedagógica buscando uma Educação Progressista, transformadora, apostando e considerando a capacidade de cada aluno na construção do conhecimento, na condição de agente, de sujeito crítico, pensante, reflexivo e transformador da sociedade. Nesse âmbito, a aprendizagem é orientada pela noção histórico-crítica, cultural e discursiva, em que o sujeito e o objeto de conhecimento se relacionam nas e pelas interações sócio-históricas e culturais, mediadas pela linguagem.

Logo, o currículo é entendido como um meio para ação-reflexão-ação, e deve dar voz à experiência vivida, dar voz à diversidade e à subjetividade no processo educativo. O currículo é um terreno de produção e de política cultural, em que as disciplinas curriculares funcionam como matéria-prima para a (re)construção e, sobretudo para a contestação e a transgressão do saber. E como meio para a apropriação dos conceitos, os conteúdos disciplinares devem integrar, de forma inter/multidisciplinar, as relações sócio-culturais, o tempo, o espaço e as relações com a natureza.

Nessa concepção, o sujeito-aluno é entendido como síntese de múltiplas relações sócio-históricas, em constante construção e (trans)formação. É compreendido na sua heterogeneidade e diversidade, as quais são entendidas não como diferenças, mas como constitutivas ao próprio sujeito. Assim, a construção do conhecimento é, ao mesmo tempo, processo e produto (ir e vir), sendo que os elementos constituintes





desse processo são: a) a linguagem; b) a mediação; c) a interação; d) a apropriação; e) os conceitos espontâneos e científicos.

O ensino na Instituição visa a transformar informação em conhecimentos socialmente significativos para o conjunto da população (Noronha, 2002, p 117). Para tanto, é necessário estabelecer princípios metodológicos que orientem para a criticidade, em que o movimento ação-reflexão-ação possibilite ultrapassar o conhecimento do senso comum. O princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, se concebido na indissociável relação teoria/prática, se desenvolve, metodologicamente, por meio de atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional, com vistas a dar à teoria um sentido mais orgânico. Logo, a metodologia implica um processo múltiplo e integrado, que privilegia a diversidade e a heterogeneidade e a estruturação curricular estimula um movimento coletivo de trabalho inter/multidisciplinar, em que o fazer com o aluno, tão diferente de doar ao aluno, é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes. fazer com o aluno, tão diferente de doar ao aluno, é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes.

Nessa concepção, a avaliação é entendida como um processo contínuo, constituidor e subsidiador do processo pedagógico como um todo. É um processo dinâmico que qualifica e oferece subsídios à ação pedagógica. A Instituição entende educação como:

- transformação social;
- compreensão e promoção da diversidade humana;
- processo permanente de (trans)formação;
- autonomia intelectual e atitude investigativa que parte da realidade como base para a (re)construção do conhecimento.





2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA democraticamente constituída no Campus II da Faculdade Network desde o princípio evidenciou a crença de que não deveria desprezar a experiência avaliativa desenvolvida e vivenciada no Campus I, construída ao longo de 27 anos de sua existência e aprimorada com o SINAES a partir de 2003.

Assim, mesmo entendendo que os processos de auto avaliação em seus dois campi, devam ser distintos, porque avaliação é um processo que pressupõe a individualização das realidades e necessidades aplicadas ao contexto da Instituição, a experiência de quase três décadas de processos de auto avaliação empreendidos na Faculdade Network não deve ser ignorada no novo Campus, deve sim, nortear os objetivos a serem alcançados na construção do processo avaliativo para a nova mantida.

Seguindo este princípio, A avaliação no bojo dos projetos políticos pedagógicos e da formação que a Network busca oferecer a sua comunidade é um processo de suma importância.

A avaliação entendida como um processo articula diversas dimensões. A avaliação da aprendizagem, de curso e a avaliação institucional ou auto-avaliação. Cada qual com suas especificidades e objetivos, mas todas articuladas e com o objetivo de valorizar a ética, a solidariedade e a colaboração entre os sujeitos participantes. A avaliação tem como objetivo principal formar, emancipar, politizar. Visa construir coletivamente a qualidade permanentemente.

Assim a avaliação da aprendizagem acontece como um processo de construção contínua que promove melhorias, mudanças, aperfeiçoamento e tomada de consciência. Não se resume a provas, mas estas fazem parte do processo e ajudam os estudantes e professores a perceberem pontos fortes e fracos a serem desenvolvidos. Nesse processo reflexivo alunos e educadores se envolvem, se comunicam, dialogam em torno de objetivos comuns.

A avaliação institucional é uma outra dimensão da avaliação que avalia cada um dos cursos e níveis de ensino ampliando as reflexões sobre o processo formativa.





A Network, sempre realizou de forma independente a sua auto-avaliação por considerar de fundamental importância ouvir de seus alunos, professores e colaboradores como esta a qualidade da formação oferecida e assim dessa forma coletiva tem pautado a suas práticas pedagógicas, sua gestão, planejando seu crescimento a partir das diretrizes oferecidas por esse significativo processo de auto-conhecimento.

A auto-avaliação é realizada por uma equipe imparcial e independente composta por professores, alunos, funcionários e membros da sociedade civil.

Para Dias Sobrinho (1995: 15), a Universidade deve ser compreendida como “um conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano” e não como uma realidade pronta e acabada. Ela é uma “instituição social de caráter essencialmente pedagógico” (SOBRINHO, 1995:15), entendê-la assim é uma necessidade para que se possa apreender e melhor perceber a dimensão “institucional” da avaliação.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO PARA O CAMPUS II DA FACULDADE NETWORK

O Curso de Engenharia Mecatrônica, primeiro curso a ser implantado no recém criado Campus, começou a funcionar a partir do segundo semestre de 2012. Ainda antes desse momento, docentes e funcionários técnico-administrativos já se dedicavam ao estudo para implantação do processo de auto avaliação Institucional para o Campus nascente.

Dessa forma foram realizadas reuniões com os membros da CPA da Instituição Mãe, Faculdade Network Campus de Nova Odessa (I). O principal objetivo desses encontros foi o de conhecer o processo e os instrumentos utilizados para atingir o propósito da auto avaliação.

Com o início do Curso em julho de 2012, foi constituída formalmente a CPA com a integração do membro discente que faltava para compor o quadro.

Feito isto foram realizadas reuniões periódicas com os membros para debater os princípios do SINAES e planejar o processo de auto avaliação a partir da fase de





sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da auto avaliação na vida da Instituição.

A CPA esteve por duas ocasiões explicitando tais objetivos e conceitos junto aos ingressantes, assim como reuniu-se com o corpo docente e funcionários técnico administrativos a fim de preparar já para o primeiro semestre de 2013 a construção de um modelo inicial de auto avaliação com base na realidade local.



Campus II - Sumaré - Rua Antônio Jorge Chebab, 774 - Centro - Tel.: (19) 3873-2828.